

Resumo 1.16

Peixes nativos podem ser influenciados por piscicultura em tanques-rede em reservatório Neotropical?

José Daniel S. Garves^{1,2}; Cristiéle da S. Ribeiro³; Heleno Brandão⁴; Reinaldo J. da Silva¹;
Edmir D. Carvalho^{1†}; Igor P. Ramos^{1,2}

1 – Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rua Professor Doutor Antônio Celso Wagner Zanin, 250, 18618-689, Botucatu, SP, Brasil.

2 – Laboratório de Ecologia de Peixes (Pirá), Departamento de Biologia e Zootecnia, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Passeio Monção, 226, Ilha Solteira, 15385-000, SP, Brasil.

3 – Laboratório de Estudos em Fisiologia Animal (LEFISA), Departamento de Biologia e Zootecnia, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Passeio Monção, 226, Ilha Solteira, 15385-000, SP, Brasil.

4 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Santa Helena, Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais e Sustentabilidade, Rua Cerejeira, s/n, Bairro São Luiz, 85892-000, Santa Helena, PR, Brasil.

E-mail para correspondência: josedaniel.garves@hotmail.com

A produção aquícola vem crescendo mundialmente, sendo que no Brasil, 722.560 toneladas de peixes foram produzidas em 2018, com crescimento de 4,5% em relação a 2017. Nesse cenário, pisciculturas em tanques-rede possuem destaque, pois apresentam características que facilitam a produção, como o aproveitamento de rios e reservatórios, além de rápida implantação. Contudo, nesses sistemas de cultivo algumas espécies de peixes oportunistas se agregam ao redor dos tanques e substituem itens alimentares naturais por restos de ração oriundos da atividade aquícola, sendo as consequências dessa alteração ainda pouco elucidadas. Assim, objetivou-se neste estudo caracterizar a dieta e a composição bromatológica das espécies de peixes nativos *Pimelodus maculatus* (mandi-guaçu) e *Galeocharax gulo* (peixe-cadela) em duas áreas amostrais, ambas localizadas no reservatório de Chavantes/SP (médio rio Paranapanema). Para as coletas utilizou-se redes de espera com malhagens de 3 a 14 cm entre nós não adjacentes (Licença IBAMA nº 2629349, SisGen nº AC7D33D). Para verificar possíveis diferenças entre as áreas tanques-rede (23°07'37"S, 49°30.71'37.31"W) e controle (23°07'36"S, 49°59.23'10"W), quanto a composição da dieta e bromatológica, aplicou-se a análise PERMANOVA *one-way*, considerando os exemplares das áreas de cada espécie agrupados (*P. maculatus*, n = 36 por área e *G. gulo*, n = 6 por área). Posteriormente, a análise SIMPER *overall poll* foi realizada, afim de avaliar a contribuição de cada variável para a diferença observada. Para ambas as análises foi utilizada a medida de Bray-Curtis. Observou-se diferenças na dieta e composição bromatológica para *P. maculatus* entre as áreas, enquanto para a espécie carnívora *G. gulo*, não foram observadas diferenças (Tabela 1). Para *P. maculatus*, os itens alimentares que mais contribuíram para a diferença entre as áreas foram ração (36,41%), detrito (14,82%) e escamas (9,16%), assim como lipídeo (50,5%), cinzas (18,62%) e umidade (14,09%) foram as que mais contribuíram para diferença na composição bromatológica. Assim, inferimos que espécies de peixes onívoras oportunistas, como *P. maculatus*, podem aproveitar os recursos alimentares mais disponíveis no momento, como por exemplo a ração provinda da piscicultura. Consequentemente, modificações na dieta e variações em sua bromatologia ocorrem, influenciando na absorção e incorporação dos substratos energéticos. Já para a espécie carnívora *G. gulo*, observou-se apenas pequenas alterações em sua dieta, sendo

estas insuficientes para modificar sua composição corporal centesimal. Desta maneira, conclui-se que a piscicultura em tanques-rede influenciou a dieta e a composição bromatológica do tecido muscular da espécie nativa *P. maculatus*. Tais fatos contribuem para o entendimento das influências ambientais de pisciculturas em tanques-rede sobre espécies de peixes nativos de diferentes níveis tróficos. Assim, podem contribuir para um melhor ordenamento e sustentabilidade de atividades aquícolas em águas continentais, visando a conservação de recursos naturais para a sociedade.

Palavras-chave: *Galeocharax gulo*, *Pimelodus maculatus*, peixes de água doce, dieta, bromatologia.
(CAPES, CNPq, FAPESP e FINEP)

Tabela 1: Valores da análise PERMANOVA *one-way* para as espécies avaliadas

Espécie	Dieta			Bromatologia		
	df	F	p	df	F	p
<i>Pimelodus maculatus</i>	1	17,605	0,001*	1	11,044	0,001*
<i>Galeocharax gulo</i>	1	14,368	0,247	1	2,827	0,053

Legenda: *Valores significativamente diferentes.